

URBANIZAÇÃO DA REGIÃO CENTRO-OESTE

A partir da década 1960 a integração nacional entrou em uma nova fase, uma vez que o capital excedente gerado em São Paulo passou a ser investido em outras regiões em busca de novos lucros. Isso se deu, em primeiro lugar, devido à saturação do mercado no Sudeste e Sul no Brasil e, em segundo lugar, aos estímulos dados pelo governo federal para os capitais que migrassem para a periferia. Nessa fase, foram criados vários órgãos como a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) com o intuito de desenvolver as diversas Regiões do território (CANO, 1998). A construção de Goiânia e a inauguração de Brasília em 1960 foram outros fatores importantes na ocupação do Centro-Oeste. Os consequentes investimentos em infraestrutura de transportes permitiram a maior integração da Região com os centros mais dinâmicos do país. Dentre as principais rodovias construídas neste período podem-se destacar a BR 364 (Brasília - Cuiabá), BR 153 (Goiânia - São José do Rio Preto), BR 163 (Cuiabá - Santarém), e a BR 364 (Cuiabá - Porto Velho) (DINIZ, 2006). Segundo Vieira et al. (2005), “a posição geográfica do Distrito Federal foi decisiva para justificar a interiorização de investimentos em eletrificação, telecomunicações e, principalmente, em estradas que, até então, representavam um grande entrave ao desenvolvimento de Goiás”. Na década de 1960 as áreas mais dinâmicas da Região Centro-Oeste eram: o centro e o sul de Goiás (baseada no desenvolvimento da agropecuária); os municípios de Goiânia, Brasília, Anápolis, Rio Verde e Itumbiara (com ocupação mais urbana); o sudoeste de Mato Grosso (Cuiabá, Rondonópolis e Cáceres); e o centro-sul do atual Mato Grosso do Sul (Campo-Grande e Dourados constituindo-se como centros urbanos) além de Corumbá ligada a atividades de indústria (siderurgia, moinho de trigo, fiação, cimento e mineração de ferro e manganês), turismo e centro comercial de fronteira (VIEIRA et al., 2005).

Fonte: MONTAGNHANI, Bruno Astolphi; LIMA, Jandir Ferrera de. **Notas sobre o desenvolvimento do centro-oeste e a economia brasileira**. *Revista de Estudos Sociais*, v. 13, n. 26, 2011. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:V_sGkFTt8uAJ:periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/res/article/view/275+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 27 abr. 2019.